

## Atividade MAPA

<b>Acadêmico:</b>	<b>Guionardo Furlan</b>		<b>R.A</b>	1650466-5
<b>Curso:</b>	ESOFT	<b>Disciplina: Qualidade de Software</b>		

### 1 O cenário

Uma empresa de desenvolvimento de software localizada no Paraná estava tendo resultados abaixo do esperado, apresentando um alto nível de falhas e se deparando constantemente com reclamações de seus funcionários alegando ser obrigados a executar processos burocráticos sem valor.

Essa situação foi levada como pauta em uma reunião de diretoria, onde decidiu-se contratar uma consultoria para ajudar a empresa a contornar aquele cenário ruim. Na primeira visita da consultoria, toda a empresa foi analisada e foi então sugerido o desafio de implementar um modelo de maturidade na empresa, visando mudanças de hábitos e processos e então foi escolhido o CMMI para aplicação de boas práticas.

### 2 Histórico

A empresa foi fundada em 2004 e desenvolve aplicações de software para grandes empresas. Em 2018 ela chegou à 600 colaboradores, sendo que destes 330 são colaboradores internos da empresa e 270 são provenientes de empresas de prestação de serviços de *outsourcing*.

### 3 A análise

A consultoria contratada identificou diversas lacunas em processos fundamentais ligados a execução de projetos. Assim, foi realizado o diagnóstico sobre o estado de maturidade da organização perante o CMMI, denominado Gap Analysis. Este Gap Analysis representa uma maneira para encontrar as diferenças entre as práticas utilizadas na empresa e o guia do modelo de referência CMMI.

Durante a análise na organização foram identificadas os seguintes pontos:

- Ausência padrão de infraestrutura e desenvolvimento.
- Papéis e responsabilidades indefinidos.
- Orçamentos muito morosos e demorados.
- Atrasos nas entregas devido ao grande esforço e demora na especificação de requisitos.

- Falta de padrão de entregas, sem controle de qualidade.
- Descoberta tardia e reativa de problemas.
- Ausência de métricas.
- Ausência de políticas, processos e guias.
- Testes sem padrão e executados de maneira aleatória.
- Existem reuniões de acompanhamento dos projetos.
- Requisitos levantados com os provedores e a equipe do projeto de maneira alinhada e passando por revisões e análises.
- Equipe do projeto é identificada.
- O acompanhamento de fornecedores é feito em contatos pontuais relacionados às entregas.
- Requisitos e documentação com livre possibilidade de alteração e sem formalização de mudanças.
- São realizadas estimativas de esforço para tarefas e realizado um cronograma.
- São realizados contratos com fornecedores, sendo que todos os fornecedores são escolhidos baseados em avaliações de critérios pré definidos.
- Orçamento e ciclo de vida de desenvolvimento são determinados.

## 4 Gap Analysis

### 4.1 Identificação do estado atual

Os resultados da empresa estão abaixo do esperado. Alto nível de falhas. Funcionários insatisfeitos, com reclamações constantes por processos burocráticos sem valor.

### 4.2 Identificação de onde se quer estar

Necessidade de estabilização dos processos por meio da certificação do nível 2 do CMMI, para posteriormente evolução para os demais níveis e assim obter um resultado positivo para a empresa.

### 4.3 Identificação das Lacunas

#### 4.3.1 REQM – Gestão de Requisitos

Ponto Negativo	Ponto de Melhoria
Requisitos e documentação com livre possibilidade de alteração e sem formalização de mudanças.	Obter um compromisso entre requisitos e documentação, com registro histórico de alterações a fim de se obter também a rastreabilidade bidirecional dos requisitos.
Atrasos nas entregas devido ao grande esforço e demora na especificação dos requisitos.	Estabelecer melhoria no processo de elicitação de requisitos junto ao cliente de forma que não fiquem

	dúvidas que possam se tornar em mudanças futuras.
--	---

#### 4.3.2 PP – Planejamento do Projeto

Ponto Negativo	Ponto de Melhoria
Papéis e Responsabilidades indefinidos.	Estabelecer estimativas de Atributos de produto e Tarefa de trabalho, a fim de definir os papéis e responsabilidades dos <i>stakeholders</i> .
Orçamentos muito morosos.	Estabelecer definição do cronograma com base nos requisitos e suas complexidades para uma geração de orçamento mais ágil e padronizada.

#### 4.3.3 PMC – Monitoramento e Controle do Projeto

Ponto Negativo	Ponto de Melhoria
Descoberta tardia e reativa de problemas.	Monitorar o projeto em relação ao plano estabelecido, identificando previamente falhas e defeitos e agindo na correção preventiva.
Testes sem padrão e executados de maneira aleatória.	Gerenciar Ação Corretiva para encerramento, buscando definir um padrão de testes a serem executados.

#### 4.3.4 SAM – Gestão de Acordo com Fornecedores

Ponto Negativo	Ponto de Melhoria
Falta de padrão de entregas, sem controle de qualidade.	Gerenciar a aquisição de produtos e serviços de fornecedores, definindo um padrão e cronograma de entrega com controle de qualidade de forma contratual e com <i>feedback</i> periódico de curto período para garantir as entregas dentro do prazo.
O acompanhamento de fornecedores é feito em contatos pontuais relacionados às entregas.	

#### 4.3.5 MA – Medição e Análise

Ponto Negativo	Ponto de Melhoria
----------------	-------------------

Ausência de métricas	Estabelecer Objetivos de Medição que supram a necessidade de informação ao gerenciamento do projeto.
----------------------	--

#### 4.3.6 PPQA – Garantia de Qualidade de Processos e Produtos

Ponto Negativo	Ponto de Melhoria
Ausência de políticas, processos e guias.	Estabelecer, a partir de avaliação dos processos e produtos de trabalho, as políticas, processos e guias.

#### 4.3.7 CM – Gestão de Configuração

Ponto Negativo	Ponto de Melhoria
Ausência padrão de infraestrutura e desenvolvimento.	A partir do gerenciamento dos requisitos do produto e componentes do projeto, obter um padrão de infraestrutura (hardware, rede, dispositivos) e desenvolvimento (linguagens de programação, ferramentas, <i>frameworks</i> , sistema de versionamento e padrão de versionamento e geração de <i>releases</i> ).